



**Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
Comitê de Gestão Estratégica**

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DO TJMS – RAE

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Data	Horário	Local	Coordenador
06.11.2013	9:30	Salão Pantanal	Odemilson Roberto Castro Fassa

2. OBJETIVOS DA REUNIÃO

1. Apresentar o Painel de Bordo do 1º Semestre de 2013.

3. PARTICIPANTES

1. Odemilson Roberto Castro Fassa (Juiz Auxiliar da Presidência)
2. Aldo Ferreira da Silva Júnior (Juiz Auxiliar da Vice-Presidência)
3. Fernando Campos Paes (Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça)
4. Newton Cesco Júnior (Diretor de Planejamento)
5. Tatiana Barbosa Rodrigues (Coordenadora de Planos Institucionais)

4. PAUTA

Assunto

1. Atender a Resolução 70, art 5º, do CNJ, em que os tribunais deverão promover Reunião de Análise da Estratégia - RAE, para acompanhamento dos resultados das metas fixadas.

5. DISCUSSÃO DA RAE

Iniciada a reunião, o Coordenador do Comitê de Gestão Estratégica, Juiz Auxiliar da Presidência, Dr. Odemilson Roberto Castro Fassa, abriu os trabalhos. Depois, passou a palavra



Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul Comitê de Gestão Estratégica

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DO TJMS – RAE

ao Diretor de Planejamento, Sr. Newton Cesco Júnior que iniciou sua fala dizendo que demonstrará os resultados do Planejamento Estratégico das metas cumpridas até o 2º semestre do ano de 2013, em powerpoint. Iniciada a apresentação, o Sr. Newton disse que iria expor os resultados do planejamento estratégico que foi formulado em 2009 e que será concluído em 2014. Inicialmente exhibe o mapa estratégico que é um resumo do planejamento. O Dr. Fassa questionou se esse material já foi apresentado para a alta administração, Presidente, Diretores, e o Sr. Newton informou que sim, porém em 2009 quando foi formulado e ele sugeriu que fizesse isso agora, com os resultados do planejamento. Sr. Newton continua sua fala dizendo que a metodologia que o CNJ adota é o Balanced Scorecard – BSC, que é uma metodologia americana de autoria de Robert Kaplan e Norton e que se disseminou pelo mundo, tendo sido adotada tanto pela iniciativa privada quanto pelas organizações públicas. O Sr. Newton começa a apresentação e leitura dos slides. Dr. Fassa afirma que a visão do TJMS “Ser um judiciário eficaz, com atuação preventiva, confiável e assim reconhecido” demonstra a necessidade de ter sido feito à época, uma pesquisa de satisfação. Continuando sua fala, Sr. Newton ressalta que cada objetivo está separado por perspectiva e que na época da formulação desse planejamento as áreas não foram ouvidas, elas não participaram ativamente do processo de construção, chegando pronto para validação. Dr. Fassa comenta que isso também ocorre no CNJ, fazendo reuniões só para validar determinado assunto. Sr. Newton continua dizendo que no ano seguinte ao da construção do planejamento o CNJ determinou que fosse implantado o escritório de projetos nos tribunais dizendo que para cada meta do planejamento teria que ter um projeto. Disse também que quando assumiu o cargo já pegou o planejamento em andamento e que foi até as áreas para solicitar que elaborassem projetos relacionados aos objetivos e deu como exemplo o leilão eletrônico na Secretaria da Corregedoria, porém, chegando lá, foi informado que ninguém foi consultado à época da construção, dificultando, desta forma, a execução do planejamento. Superada essa fase, fizemos um realinhamento do planejamento, e hoje ele se encontra com 37 metas das 75 que havia anteriormente, pois muitas dessas metas eram meros processos operacionais e após consertamos esses problemas estruturais encaminhamos novamente ao CNJ. Em relação a essa RAE – Reunião de Análise da Estratégia o CNJ, através da Resolução 70, determina que seja feito preferencialmente trimestralmente nos tribunais, para que seja apresentado o cenário do planejamento até aquele momento. Como a Sra. Tatiana colocou, o novo planejamento nacional, elaborado pelo CNJ, está sendo construído de forma participativa e depois que esse planejamento estiver pronto, possivelmente em fevereiro de 2014, conforme cronograma daquele órgão, os tribunais deverão desdobrar, ou seja, ter um norte para a construção dos seus planejamentos estratégicos, porém dentro das necessidades e realidade de cada tribunal. Então adotaremos esse procedimento e, desta vez, envolveremos todas as áreas do TJMS, comarcas, Amamsul e Sindijus, na construção desse novo documento. Informa também que agora tem um agravante, pois além da obrigatoriedade de projetos relacionados a cada objetivo o orçamento do órgão terá que estar, necessariamente, amarrado a esse projeto. Suponhamos que o projeto estava no orçamento e não foi executado, o tribunal terá que justificar o motivo ao CNJ. Voltando a apresentação dos slides,



Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul Comitê de Gestão Estratégica

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DO TJMS – RAE

Sr. Newton destacou a importância da pesquisa de satisfação, que trata da meta 1 do planejamento estratégico e principal insumo para o próximo planejamento, sendo informado pelo Dr. Fassa que já conversou três vezes com o presidente, mas ainda não foi decidido sobre o assunto. Dr. Fernando deu o exemplo de um juiz que fazia pesquisa em sua comarca a custo zero, distribuindo questionários após as audiências para os jurisdicionados responderem. Foi respondido pelo Sr. Newton que esse tipo de pesquisa já foi aplicado pela Secretaria de Comunicação, mas precisamos contratar uma empresa que faça também nas comarcas e de maneira científica, que não foi o caso da anterior. Deu exemplo que o pessoal do TJMT resolveu fazer audiência pública ao invés de pesquisa de satisfação e foi um verdadeiro caos, trazendo muito arrependimento a equipe que organizou, pois entenderam que cometeram um grave erro não chegando ao resultado esperado, e por isso vão aplicar a pesquisa de satisfação como principal insumo para o próximo planejamento. Em relação à meta que trata da taxa de congestionamento foi explicado pelo Sr. Newton que no ano passado foram arquivados 63 por cento dos processos entrados e que tivemos a segunda melhor taxa de congestionamento do país em ação de conhecimento, temos tribunais que julgaram apenas trinta por cento dos processos. Com relação à meta de integração dos sistemas dos tribunais com demais órgãos foi questionado pelo Dr. Aldo como o Tribunal de Contas integraria com o TJMS e foi explicado pelo Sr. Newton que ainda não ocorreu essa integração devido à falta de tecnologia, como para a maioria dos outros órgãos, integrem com os nossos sistemas. Dr. Fernando informou que está havendo uma conversa no sentido de que as Delegacias da Polícia Federal poderão utilizar o E-SAJ para comunicar os flagrantes e solicitou que o Sr. Newton converse com o Sr. Alexandre, Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação, para buscar maiores informações sobre esse convênio com a Polícia Federal. No que tange a meta de gestão por competência foi informado pelo Sr. Newton que o TJMS iniciou um trabalho sobre o assunto, contratando inclusive consultoria, mas não obteve sucesso e informou que, possivelmente, uma das metas do CNJ para o ano que vem será o mapeamento das competências pelos tribunais. Dr. Fassa informou que o tio da juíza de Nova Alvorada, que é professor da UNB, dará início a um trabalho relacionado à gestão por competências. A Sra. Tatiana disse que o conhece, informando que seu nome é Mário César e que vai entrar em contato com ele para maiores detalhes. No que tange a meta de construção do Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente em Campo Grande, foi informado pelo Sr. Newton que essa meta foi a pedido do Des. Joenildo e que a Secretaria de Obras informou que está no orçamento de 2014, mas ainda não ouve a determinação para sua construção. Dr. Fernando perguntou qual a influência do CNJ na construção dos objetivos estratégicos do planejamento do TJMS e o Sr. Newton respondeu que quem constrói os objetivos é o próprio tribunal e a Sra. Tatiana complementou dizendo que a influência do CNJ é o modelo, ou seja, o plano estratégico nacional que está sendo elaborado, de forma participativa, para os tribunais seguirem. Para finalizar o Sr. Newton falou da importância da contratação de uma consultoria para a construção do Planejamento Estratégico 2014-2019, considerando que o planejamento anterior não contratou e teve graves problemas estruturais e metodológicos, inclusive porque não consultou todas as áreas do tribunal, as comarcas, a Amamsul e o Sindijus, motivo pelo qual não foi



**Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
Comitê de Gestão Estratégica**

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DO TJMS – RAE

considerado um planejamento participativo. Por isso, iremos entrar com o pedido de contratação de consultoria para que seja um planejamento executável e que esteja amarrado ao orçamento, para não termos futuros problemas com o CNJ. Não havendo mais nada a deliberar, fica encerrada a presente RAE. Após será repassada a ata pelo SCDPA para assinatura digital pelos membros do comitê.

6. FECHAMENTO DA ATA

Participantes

Assinatura Digital

1. Odemilson Roberto Castro Fassa
2. Aldo Ferreira da Silva Júnior
3. Fernando Campos Paes
4. Newton Cesco Júnior
5. Tatiana Barbosa Rodrigues

7. DATA DA ATA

Campo Grande, 06.11.2013